

MONITORAMENTO E MANEJO DA ICTIOFAUNA

AHE BARRA GRANDE

RELATÓRIO MENSAL – 13/39

Período:
maio /2003

Preparado para:
GRUPO DE EMPRESAS ASSOCIADAS BARRA GRANDE - GEAB

Elaborado por:



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO MENSAL - 13

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MATERIAL E MÉTODO.....	3
3. RESULTADOS.....	4
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	7
6. ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os resultados obtidos na análise laboratorial de peixes coletados no período de 28 de março à 03 de abril de 2003 pela equipe de Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do Rio Pelotas.

2. MATERIAL E MÉTODO

Exemplares de *Hoplias lacerdae* (trairão – foto1); *Hoplias malabaricus* (traíra – foto 2) ; *Rhamdia quelen* (jundiá – foto 3); *Pimelodus maculatus* (mandi amarelo – foto 4) e *Steindachneridion scripta* (suruvi – foto 5) foram acondicionadas, durante a coleta, em tambor de plástico de 50 litros em solução de formol 4%. O material foi transportado para o Laboratório de Engenharia Ambiental da Universidade do Sul de Santa Catarina onde se procederam análises relacionadas a aspectos reprodutivos e alimentares.

Foi determinado o índice gonadosomático (Ig), que é o quociente entre o peso da gônada (w_g) e o peso do peixe (W), da seguinte forma:

$$Ig = w_g / W \quad (1)$$

O estágio de repleção do estômago, isto é, se está vazio, parcialmente cheio ou cheio foi verificado visualmente.

A determinação do índice de repleção (Ir) baseou-se na seguinte fórmula:

$$Ir = w_e / W \quad (2)$$

Onde, w_e = peso do estômago e W = peso do peixe.

3. RESULTADOS

Todas as amostras de *H. lacerdae* e *H. malabaricus* eram de fêmeas. Os exemplares de *R. quelen* analisados apresentaram a proporção de 52% fêmeas e 48% machos. Com relação ao *S. scripta* (suruvi) 75% eram fêmeas e 25% machos. Enquanto que dos exemplares analisados de *P. maculatus* 75% eram machos e 25% fêmeas.

Os índices gonadossomáticos das fêmeas variaram de 0,04 a 0,4% para *H. malabaricus*; 0,11 a 1,0% para *H. lacerdae*; 0,1 a 1,49% para *R. quelen*; 0,17 a 0,2 % para *P. maculatus* e 0,29 a 0,91% para *S. scripta*. Para os machos foram de 0,07 a 0,5% para *R. quelen*; 0,14 % para *P. maculatus* e 0,20 para *S. scripta*.

Este índice permite verificar o estado biológico das gônadas em relação ao armazenamento de reservas. Os índices encontrados para o *S. scripta* no monitoramento da área de influencia de Machadinho revelam valores de 0 a 2,4% para fêmeas e de 0 a 2,5% para machos (Zaniboni et al. 2002), com média de 0,6% semelhantes as encontradas nesta análise.

A ocorrência das classes de comprimento dos peixes analisados estão apresentados nas figuras 1 a 5.

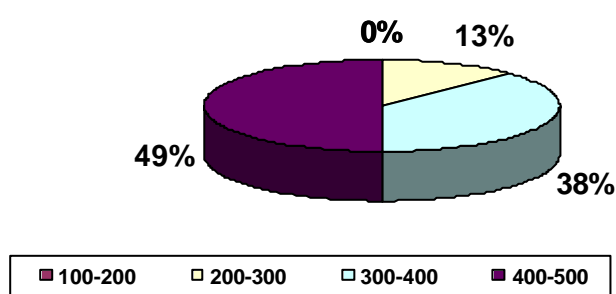


Fig 1. Ocorrência das classes de comprimento de *H. malabaricus*.

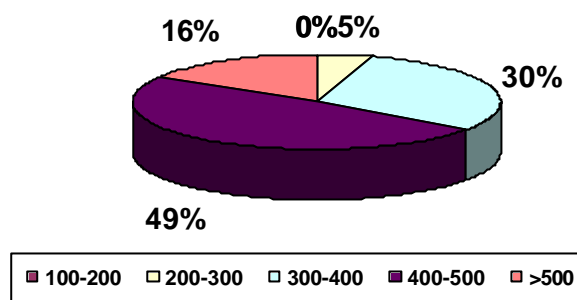


Fig 2. Ocorrência das classes de comprimento de *H. lacerdae*.

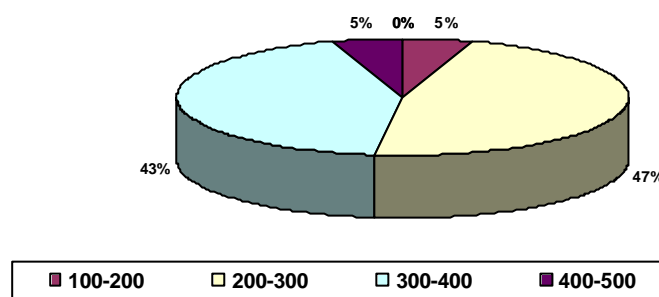


Fig 3. Ocorrência das classes de comprimento de *R. quelen*.

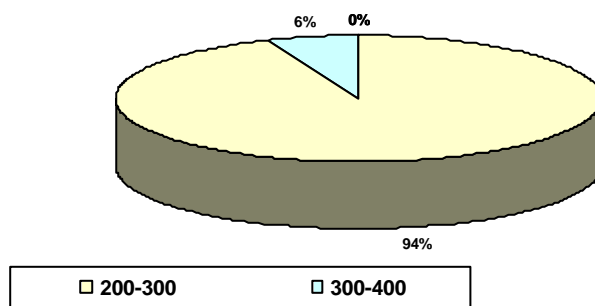


Fig 4. Ocorrência das classes de comprimento de *P. maculatus*.

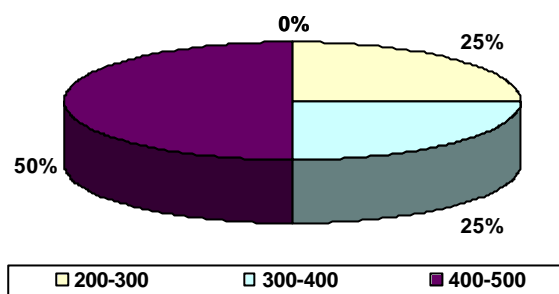


Fig 5. Ocorrência das classes de comprimento de *S. scripta*.

Os índices de repleção variaram de 0,58 a 1,36% para *H. malabaricus*; 0,4 a 2,33% para *H. lacerdae*; 0,8 a 6% para *R. quelen*; 0,29 a 1 % para *P. maculatus* e 1,1 a 2,73% para *S. scripta*.

A figura 6 mostra a frequência de ocorrência de estômagos vazios, parcialmente vazios e cheios nos peixes analisados.

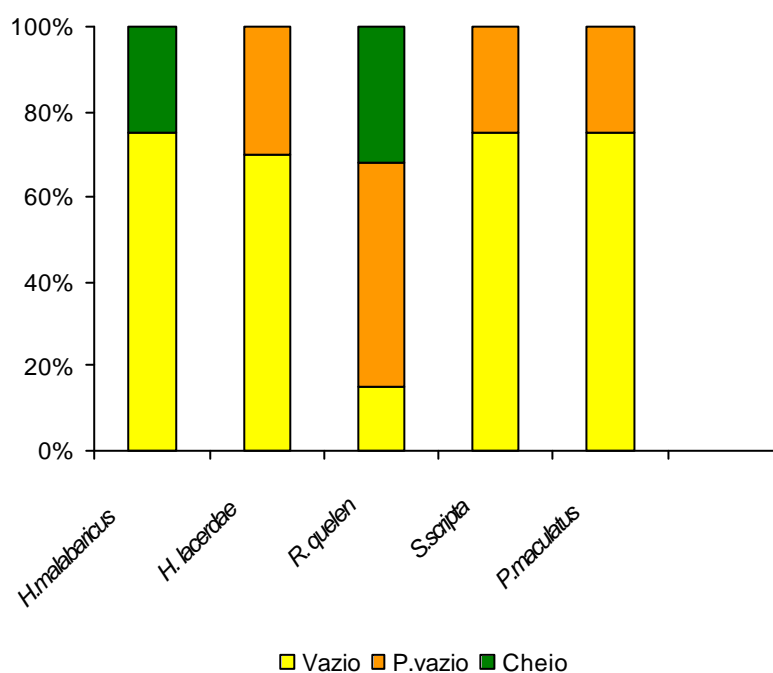


Fig. 6 . Frequência de ocorrência do grau de repleção estomacal.

A maioria dos peixes analisados apresentou estômago vazio. Quando o estômago estava parcialmente vazio ou cheio, o item alimentar mais freqüente na dieta de traíra, trairão e jundiá foi peixe. Para o jundiá também foram encontrados insetos, moluscos, crustáceos e folhas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nas espécies analisadas os indivíduos de ambos os sexos estavam imaturos - Estádio A (Vazzoler, 1981) ou em maturação (Estádio B), característico desta época do ano (início de outono).
- Foi encontrado um macho maduro de *Cf. Rhinelepis* (cascudo) pesando 500g com gônada pesando 21g (lg = 4,2%). O exemplar estava liberando sêmen em grande quantidade pelo simples toque. Este fato é importante, pois nessa época do ano é difícil encontrar um peixe maduro e a liberação abundante pode significar uma maior facilidade em reproduções artificiais. Por este motivo, esta espécie será analisada em coletas futuras.
- Como maioria dos peixes analisados apresentou estômago vazio, futuras comparações deste aspecto se fazem necessárias para uma análise ampla.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, E.P. 1978. **Dinâmica de Populações aplicada à Pesca e Piscicultura**. Hucitec- Edusp: São Paulo. 129p.
- SVERLIJ, S.B; LÓPEZ, H.L; SCHENKE, R.L. e ROS, A.E., 1998. **Peces del Rio Uruguay**. Argentina/Uruguai :CARU. 89p.

VAZZOLER, A. E. , 1981. **Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes; reprodução e crescimento.** Brasília, CNPq. Programa Nacional de Zoologia. 108 p.

ZANIBONI, E. et al. , 2002. Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do Alto Rio Uruguai – Espécies Migradoras. Lapad/UFSC.

6. ANEXOS

6.1 FOTOS



Foto 1. *Hoplias lacerdae* – Trairão



Foto 2 . *Hoplias malabaricus* - Traíra



Foto 3. *Rhamdia quelen* - Jundiá



Foto 4. *Pimelodus maculatus* - Mandi



Foto 5. *Steindachneridion scripta* - Suruvi